



MINISTÉRIO DA DEFESA

DIA INTERNACIONAL DOS PEACEKEEPERS DA ONU – 2026

Brasil - 70 anos de participação em Missões de Paz

No contexto de um mundo globalizado, fortemente marcado por tensões geopolíticas, o Brasil rende tributo aos homens e mulheres que, usando o capacete azul, dedicam-se ao esforço pela paz, minimizam o sofrimento humano e protegem comunidades vulneráveis. Ao celebrarmos o Dia Internacional dos Peacekeepers reconhecemos os seus esforços e o seu intenso trabalho, como agentes transformadores da presença em esperança e da missão em legado.


Há 70 anos, o Brasil participa de Missões de Paz. Nesse tempo, o País se destacou por sua atuação contínua em operações relevantes, iniciada no ano de 1956, com a Primeira Força de Emergência das Nações Unidas, no Canal do Suez. Reverenciamos, nesta memorável solenidade, todos os brasileiros que cumpriram missões como Soldados da Paz.

O País atuou, ainda, em missões importantes, como em Angola, Moçambique e no processo de estabilização do Timor-Leste. A principal projeção internacional ocorreu com o comando militar e unidades das três Forças no Haiti, a partir de 2004, além da atuação da Marinha do Brasil na Força-Tarefa Marítima no Líbano, evidenciando adaptabilidade, elevada capacidade técnico-profissional e a importância da contribuição brasileira às operações de paz da ONU.

Atualmente, ocupamos posições relevantes, com destaque para o comando do componente militar da Missão da Organização das Nações Unidas para a Estabilização na República Democrática do Congo e a chefia do Estado-Maior da Força Interina de Segurança das Nações Unidas para Abyei. Além dessas destacadas missões, cerca de 70 militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea, juntamente com três policiais militares brasileiros, cumprem missões de paz na África, no Oriente Médio e no continente sul-americano.

O Ministério da Defesa reafirma seu compromisso com o apoio à política externa brasileira, bem como sua capacidade para participação em operações de manutenção da paz, individuais ou de contingentes militares, com o treinamento continuado e realista, assim como, com o permanente aprimoramento doutrinário das Forças Armadas brasileiras.

Nesse sentido, destacamos o trabalho dos nossos dois centros de excelência em missões de paz: o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil; e o Centro de Operações de Paz e Humanitárias de Caráter Naval, instituições



integradas por pessoal altamente qualificado e dedicado, que revelam o alto nível de profissionalismo, potencializado pelo reconhecimento de diferentes cursos, certificados pelo Serviço de Treinamento Integrado do Departamento de Operações de Paz da ONU. O trabalho conduzido nesses centros permite capacitar, com excelência, civis, militares e policiais brasileiros.

Neste ano, destacamos dois eventos de vulto, em prol dos objetivos de manutenção da paz das Nações Unidas: as Visitas de Avaliação e Assessoramento da ONU; e o Exercício Conjunto-Combinado Felino, no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O primeiro, concluído neste mês de maio, teve como propósito a manutenção e a elevação de níveis de unidades militares no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz da ONU, envolvendo unidades operativas da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro. O segundo, previsto para realização no mês de agosto, em Foz do Iguaçu-PR, reunirá representantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa no exercício de ações de proteção de civis, respostas a ameaças assimétricas, segurança da informação e apoio humanitário.

Nessa longa jornada de serviços, mais de 4.200 mantenedores da paz sacrificaram suas vidas em ação, entre eles, 41 brasileiros, aos quais manifestamos, com profunda reverência, nosso reconhecimento, nossa gratidão e nosso respeito. Seus nomes permanecem inscritos na memória institucional das Nações Unidas e do Brasil. Seus exemplos guiam as novas gerações de militares, que não medem esforços para elevar o nome do Brasil ao patamar mais alto da honra e do dever.

A paz duradoura é obra coletiva, construída com persistência, integridade e responsabilidade. Uma Missão de Paz não pode se basear apenas na atuação dos militares, mas na integração de vários atores. A todos os peacekeepers — em missão, em prontidão ou veteranos — rendemos a mais justa homenagem. Que sua conduta continue a refletir os mais elevados valores das Nações Unidas e do Brasil.

A paz é um compromisso permanente, é uma missão de serviço, é um legado de bravos. Parabéns, Mantenedores da Paz!

José Mucio Monteiro, Ministro de Estado da Defesa

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO

Ministro de Estado da Defesa